

CIRURGIA METABÓLICA NA REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA NOVA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA

Autoras: Profa. Dra. Renata Costa Fortes e Luiza Karla de Souza do Carmo

A obesidade está relacionada a diversas comorbidades, destacando-se o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Indivíduos com obesidade grau I (IMC entre 30 e 34,9 kg/m²) e DM2, seguindo determinados critérios de elegibilidade, podem se beneficiar com a cirurgia metabólica. O objetivo desta palestra é abordar a cirurgia metabólica como terapia alternativa para estes indivíduos que não obtiveram sucesso com as terapias tradicionais. Para isso, toma-se como base a literatura nacional e internacional, selecionando publicações nos portais PubMed, SciELO e BVS a partir de determinados critérios. A literatura aponta que a cirurgia metabólica é capaz de promover a remissão do DM2, com controle glicêmico, da hemoglobina glicada, dentre outros benefícios. Esse procedimento envolve técnicas semelhantes às utilizadas na cirurgia bariátrica, porém, a distinção principal se refere ao objetivo, pois não almeja necessariamente a perda ponderal, mas sim a melhoria das doenças metabólicas, como DM2. Observa-se melhora de sensibilidade à insulina, controle glicêmico e perfil lipídico, estabilização do peso, regressão de albuminúria, controle dos níveis pressóricos e eliminação do uso de medicamentos. Espera-se que o público-alvo compreenda a distinção entre cirurgia metabólica e cirurgia bariátrica, quais os critérios de elegibilidade usados na cirurgia metabólica, seus principais efeitos, a utilização da técnica no SUS, bem como a importância da equipe multiprofissional e da assistência no pós-operatório.